



# I SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

20 e 21 de Setembro de 2019

## EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS DIVERSOS CONTEXTOS

### DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA AO PACIENTE HOSPITALIZADO

Caroline da Silva Souza<sup>1</sup>

Ana Beatriz de Sousa Morais<sup>2</sup>

Mariana Cordeiro da Silva<sup>3</sup>

Natana de Morais Ramos<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** São crescentes as contribuições visando a promoção da segurança e da qualidade na assistência à saúde nos serviços oferecidos à sociedade para a otimização dos resultados e melhores índices em esfera nacional e mundial, visto que a adoção de estratégias simples e efetivas podem prevenir e reduzir riscos e danos nos serviços de saúde por meio do cumprimento de protocolos específicos e à educação permanente. No entanto, apesar dos avanços ocorridos no que se refere aos desafios do tema, a assistência pelas instituições de saúde persiste com baixo grau de confiabilidade, continuando com níveis elevados de ocorrência de eventos adversos de falhas estruturais e processuais do trabalho. **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades e estratégias para o desenvolvimento da assistência de enfermagem segura ao paciente hospitalizado. **MÉTODO:** O presente estudo trata de uma revisão da literatura, onde a coleta de dados foi realizada em setembro de 2019, nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Banco de Enfermagem (BDENF), por meio dos descritores “Paciente”, “Segurança” e “Estratégias”, identificando 10 artigos. Como critério de inclusão, foram selecionados os artigos completos, disponíveis na íntegra que se adequassem ao tema do proposto, publicados no período de 2015 a 2019 e em língua portuguesa. Foram excluídas dissertações e teses, resultando em oito artigos para leitura na íntegra. **RESULTADOS:** Foi possível identificar nos estudos que os profissionais de saúde se encontram preocupados com a existência de fatores de risco físicos, químicos e mecânicos que podem atingir a assistência ao paciente, ocasionando insegurança e dificultando a

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Integrante dos Projetos de extensão Brinquedo Terapêutico e Educação em Saúde e sexualidade. E-mail: [carolainec856@gmail.com](mailto:carolainec856@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Membro dos projetos de extensão Prevest e Minhas rugas, minha história. E-mail: [beatriz.smsm@gmail.com](mailto:beatriz.smsm@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista PROEX do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: [mariana.cordeiro110@gmail.com](mailto:mariana.cordeiro110@gmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri -URCA. [natana\\_morais@hotmail.com](mailto:natana_morais@hotmail.com)

formação de vínculo. Segundo estudos, outra dificuldade enfrentada pelos profissionais relaciona-se à comunicação, podendo ocasionar transtornos no desempenho das atividades em equipe, a saber: falhas, desgaste emocional, atrasos ou omissão, principalmente na administração de medicamentos, podendo agravar a situação de saúde do paciente além de gastos desnecessários às instituições hospitalares. Como estratégia para o desempenho de uma assistência de qualidade e segura, estudos orientaram a utilização de boletins de notificação de eventos adversos, com o objetivo de possibilitar a identificação e promover a construção de um banco de dados referente aos possíveis riscos e situações problema, permitindo a execução das modificações necessárias no processo da assistência, assim como a promoção de momentos de escuta para que a equipe possa discutir e expor sua opinião, sentindo-se parte do processo a fim de que as estratégias consigam o resultado esperado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu identificar as principais dificuldades e estratégias para possibilitar o cuidado seguro ao paciente durante os cuidados de enfermagem e a integração de boas práticas na assistência direta ou indireta na instituição.

**Descritores:** Paciente; Segurança; Estratégias.

#### **REFERÊNCIAS:**

BATISTA. J; et al. Cultura de segurança e comunicação sobre erros cirúrgicos na perspectiva da equipe de saúde. **Rev. Gaúcha de Enferm.** v.40 (esp), e:20180192, 2019.

OLIVEIRA. M.R; et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Esc Anna Nery.** v.18, n.1, p. 122-129, 2014.

REIS. X.A.G; et al. Implantação das Estratégias de Segurança do Paciente: Percepções de Enfermeiros Gestores. **Texto contexto Enferm.** v.26, n.2, e:0340016, 2017.